



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

**RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC**

**I – IDENTIFICAÇÃO**

**Nome do Formador:** André Capi e Marie Luce Tavares

**UF:** SP

**Nome da Entidade:** Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo

**Número do convênio:** 741729/ 2010

**Projeto:** PELC todas as idades

**Módulo:** AV-2

**Data da formação:** 30 de junho e 01 de julho de 2012

**Local:** Centro Recreativo Esportivo Deputado Odemir Furlan - "Baetinha", localizado a Rua Bauru, 20, Bairro Baeta Neves.

**Total de participantes:** 35 pessoas.

**Número de agentes sociais:** 31 (25 agentes e 06 coordenadores).

**Número de pessoas da entidade conveniente:** 03 pessoas.

**Representantes da entidade de controle social:** Não compareceram.

**Outros** (mencionar quantos e qual o vínculo): O representante da ME/UFMG, Hélder Ferreira Isayama.

**II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

**Programação** (Fazer uma análise da programação proposta, justificando a sua importância para o grupo).

A programação foi apresentada aos participantes no início da formação com o objetivo de adequar o horário e os conteúdos a partir da necessidade do grupo. Realizamos conversas informais com a coordenação durante os expedientes, salientando a importância do planejamento, avaliação e do acompanhamento das atividades dos núcleos, principalmente por parte dos coordenadores. Também apontamos a necessidade da entidade de controle social estar mais presente durante todo o processo.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados. A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

A programação foi contemplada em seu todo. Dos conteúdos mais relevantes desse módulo, apontamos a vivência do evento de encerramento das atividades, no qual pudemos estabelecer contato com todos os sujeitos envolvidos no programa.



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

**PROGRAMAÇÃO**

**30/06 – Sábado**

✓ **Manhã das 8h30 às 12h30**

**1º Momento:** Abertura oficial - representante do convênio (prefeitura), controle social, coordenação geral do PELC, formador do Ministério do Esporte; apresentação do programa do módulo com debate e possíveis ajustes;

**2º Momento:** A história dos módulos – introdutório, aprofundamento (formação em serviço) e avaliação I; os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC.

**Estratégia:** Expositiva/ dialogada

**Dinâmica:** Caixa surpresa e divisão do grupo para desempenho de papéis

**3º Momento:** As ações do PELC local: apresentação dos núcleos e as possíveis relações com os princípios, diretrizes, metodologia do programa e os encaminhamento do AV1.

- A história de construção e (re)construção do núcleo e subnúcleos: o processo de elaboração das atividades (oficinas e eventos) nos núcleos e subnúcleos, o planejamento participativo e a estratégia da ação comunitária.
- Os conteúdos do lazer nos núcleos e subnúcleos;

**Estratégia:** Expositiva/ dialogada

**Dinâmica: a)** Quem sou eu? O que o PELC representou para os agentes? Participantes das oficinas e eventos? Cidade?

**b)** Elaboração do quadro de verificação (Semáforo): comparativo - inicial e final-apresentação

**INTERVALO (lanche) – apresentação cultural**

**4º Momento:** O processo de avaliação (avaliar o que?; Por que? e para que?)

- O sentido/ significado da avaliação
- As possibilidades de avaliação e seus objetivos

**Estratégia:** Painel de debate texto e vídeo curta

**12h30min às 13h30min. – ALMOÇO**

**Tarde: 14h às 18h**

**5º Momento:** Evento PELC – Acompanhamento (visita técnica)

- Diálogo com os protagonistas do evento - frequentadores das atividades do PELC e representantes da comunidade;



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

- O processo de organização do evento;
- Retratos da realidade local: limites e possibilidades do PELC.

**01/07 – Domingo**

✓ **Manhã das 8h30 às 12h30**

**6º Momento:** Dialogando sobre o evento e o impacto do PELC na comunidade

**Estratégia:** Questões geradoras

**7º Momento:** Retratos da realidade local – A voz dos gestores, coordenadores, agentes sociais e representantes da comunidade

- Apresentação dos relatos de experiência das oficinas, eventos, formação em serviço e reunião com a comunidade e dados do convênio (quadros, gráficos, tabelas);
- Debate e análise dos relatos de experiências: O processo do PELC local a partir da percepção dos coordenadores, agentes sociais, comunidade, gestores e parceiros.
- Avanços com o PELC

**Dinâmica: Painel de debate** (Os princípios do PELC permearam as ações do núcleo e sub-núcleo? Os objetivos e as metas do programa foram alcançadas? Quais? Por que?; Qual o impacto do PELC na cidade?)

**Estratégia:** Exposição dos agentes, coordenadores, gestores e controle social

**12h30min às 14h – ALMOÇO**

✓ **Tarde das 14h às 18h**

**8º Momento:** Apresentação de experiências de outros convênios e as possibilidades de encaminhamentos levando em consideração a voz dos diferentes sujeitos envolvidos com o PELC.

**Estratégia:** Vídeos e relatos

**9º Momento:** Política pública de lazer e esporte: possibilidades para a continuidade do programa; A necessidade da participação popular, democratização cultural e ação comunitária para a continuidade do programa.

**Estratégia:** Expositiva e painel de debate

**INTERVALO (lanche)**

**10º Momento:** – Avaliação do AV-2

Dinâmica do Barquinho



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

- Preenchimento do formulário avaliativo
- Impressões dos participantes

- **Bibliografia Utilizada**

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípios científicos e educativos. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1991a.

\_\_\_\_\_. **Avaliação Qualitativa.** São Paulo: Cortez & Autores associados, 1991b.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa e informação qualitativa:** aportes metodológicos. Campinas: Papirus, 2001.

ISAYAMA, Hélder Ferreira.[et al.], org. **Gestão de Políticas de Esporte e Lazer:** experiências, inovações, potencialidades e desafios. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

ISAYAMA, Hélder Ferreira, LINHALES, Meily Assbú (orgs.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação:** questões para o esporte e o lazer. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer:** o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996a.

\_\_\_\_\_. **Estudos do Lazer:** uma introdução. Campinas: Autores associados, 1996b.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural.** Disponível em < <http://www.lazer.eefd.ufjf.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade.** Brasília: Fields, 2011.

SOUSA, Eustáquia Salvadora [et al.]. **Sistema de monitoramento e avaliação dos programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte.** Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

- **Relação professor-alunos**

Desde o primeiro módulo de formação a relação entre os formadores e os participantes se deu de forma respeitosa, não somente pelo diálogo, mas também pelos saberes e conhecimento da realidade local. O diálogo com este grupo foi muito bom, havia muitas pessoas interessadas e comprometidas. Neste sentido, o grupo manteve uma boa receptividade com os formadores e as estratégias previstas na programação contribuíram com o processo de aproximação entre os participantes.

- **Participação de agentes sociais**



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

A participação foi muito boa e com bom envolvimento dos participantes, principalmente no primeiro dia de formação, no qual estava previsto o evento. Contudo, no segundo dia, houve uma redução na participação. Ressaltamos que algumas pessoas justificaram a ausência.

- **Visitas técnicas** (descreva e avalie o momento das visitas técnicas durante a formação).

Nesse módulo não houve visita técnica, pois a coordenação do convênio optou pela organização de um evento de encerramento do PELC, festa junina, com a participação dos seis núcleos no Centro Recreativo Esportivo Deputado Odemir Furlan - "Baetinha" localizado no Bairro Baeta Neves.

O evento ocorreu na tarde do sábado cuja programação foi elaborada pelo grupo de coordenadores e agentes sociais e contou com a colaboração de representantes da comunidade no processo de organização da sua estrutura no dia do evento e, principalmente, nos momentos que precederam a sua realização.

No decorrer do evento percebemos o comprometimento dos agentes sociais e coordenadores no desenvolvimento das atividades (jogos, alimentação, apresentações artísticas e registro) e na logística do deslocamento das pessoas dos núcleos para o centro esportivo.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados).

Não utilizamos nenhum instrumento de avaliação além do questionário final e das dinâmicas, contudo avaliamos como muito boa a formação, considerando o conteúdo desenvolvido e o envolvimento da maior parte dos agentes. Com essa proposta de formação foi possível observar que o convênio avançou no desenvolvimento do programa, principalmente no que diz respeito à participação da comunidade; contudo, ainda encontra limites na relação estabelecida entre a coordenação geral, coordenadores de núcleo e agentes.

### **III – OUTROS ASPECTOS**

**Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

A entidade, já em seu segundo convênio com o PELC, apresentou experiência na gestão de programas sociais. Contudo, novamente, alguns agentes em conversas nos intervalos da formação questionaram a gestão, ressaltando que foram pressionados a omitir o real desenvolvimento das ações do programa, e que certos desentendimentos e opiniões dissonantes levaram à saída de um agente. Percebemos que a tensão na relação coordenação-agente apontada no primeiro módulo de avaliação ainda permanecia e está muito ligada à questão política.

**Infra-estrutura: espaços e equipamentos**



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

O espaço e os equipamentos disponibilizados para formação foram de boa qualidade. Sala confortável com mobiliário adequado tanto para os participantes quanto para os formadores.

#### **IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS**

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

<b>Questões:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Em parte</b>	<b>Por quê?</b>
<b>1</b>	<b>31</b>			<b>11</b>
<b>2</b>	<b>30</b>		<b>01</b>	<b>08</b>
<b>3</b>	<b>30</b>		<b>01</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>31</b>			<b>06</b>
<b>5</b>	<b>30</b>		<b>01</b>	<b>03</b>

Trinta e uma pessoas responderam o formulário de avaliação sendo, vinte e cinco agentes sociais e seis coordenadores (1 geral e 5 de núcleo).

Em relação às perguntas fechadas do formulário temos os seguintes dados:

A primeira questão foi respondida positivamente por trinta e um participantes sendo onze com justificativa. As respostas apontaram que os objetivos foram alcançados devido a “avaliação através do evento”, a relação entre os temas discutidos, o cumprimento de todo o conteúdo previsto para a formação, a possibilidade da avaliação do trabalho dos núcleos identificando os caminhos e alternativas para futuras intervenções, os esclarecimentos de dúvidas ainda existentes sobre o programa

O questionamento a respeito do conteúdo do módulo não foi respondido com “sim” por uma pessoa que indicou “em parte”. Oito justificaram a sua resposta que destacaram a tal articulação ao fato dos formadores “retomarem e continuarem” a abordagem de conteúdos contemplados nos módulos anteriores, possibilitarem a reflexão acerca dos aspectos balizadores do programa que não foram considerados no decorrer do convênio. Uma das respostas indicou que a articulação torna-se evidente no momento em que a formação propiciou a avaliação do evento.

A resposta em parte justificou que ocorre a articulação entre o conteúdo dos módulos, no entanto, há repetição de temas.

A respeito da metodologia adotada no módulo, trinta respostas foram positivas e uma em parte. As respostas positivas foram justificadas por oito participantes comentando que as estratégias se manifestaram através dos “exemplos”, “dinâmicas”, “apresentação dos vídeos”, a adequação “a realidade do público” e a possibilidade dos participantes “expressarem e falar sobre o projeto”. O único que respondeu em parte justificou essa opção comentando que a formação foi um pouco cansativa, devido a realização do evento.

Na questão 04 todos responderam sim e somente seis justificaram o porquê com os seguintes comentários: “retomando diretrizes e objetivos”, os formadores “têm conhecimento e experiência no assunto”, apresentação de “várias situações”.



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

Sobre a adequação do formador no decorrer da formação somente um participante respondeu em parte e os demais sim e três justificaram dizendo “rapidamente”, “sugerindo questionamentos” e sendo “muito atencioso”.

### **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Todos responderam o questionamento sobre a atuação do formador. Algumas respostas foram sintéticas, pois se restringiram à indicação de palavras, tais como: clara, objetiva, satisfatória, esclarecedora, dinâmica, atenciosa, carismática, participativa, ótima, boa, conhecimento sobre o programa, etc. Outras mais elaboradas apontaram que a atuação dos formadores contribui com: a identificação de problemas no núcleo e as possibilidades de superação, o entendimento das situações ocorridas nos núcleos, à elaboração de novas intervenções junto à comunidade, a necessidade de a atuação ser permeada por um processo avaliativo,

Apenas dois participantes deixaram de comentar acerca do aspecto mais relevante da formação. Os demais destacaram os seguintes aspectos: apresentação dos pontos positivos e negativos dos núcleos, os vídeos relatando as experiências dos núcleos, a participação dos formadores no evento, os debates temáticos, os relatos de experiência individual, a aproximação dos formadores com as pessoas durante o evento, a abordagem sobre avaliação, a possibilidade de mudanças por meio dos projetos sociais, o esporte e o lazer como direito e todos.

Em relação ao item problemas e dificuldades da formação dezessete responderam não ou a resposta em branco. Os demais apresentaram as seguintes respostas: o evento junto com a formação foi cansativo, o local da formação, a carga horária do módulo, o excesso de informações.

Oito participantes não responderam sobre as considerações finais e sugestões. As demais respostas se dividiram entre sugestões (maior duração do convênio, redução de horas da formação, visitas aos núcleos durante o funcionamento das atividades, menos slides e mais atuação, local da formação mais confortável, apresentação de experiências (atividades) de outros convênios, disponibilização de apostilas com os objetivos e diretrizes do programa, mais oportunidades para os agentes relatarem as experiências, mais dinâmicas de aprimoramento, avaliações individuais) e considerações finais.

Os aspectos identificados como sugestões demonstraram que a proposta de formação elaborada pelos formadores sempre estão num processo de construção e adequação as necessidades do convênio. Outro aspecto observado é a dependência que os agentes têm em receberem nas formações conteúdos práticos (repertório de atividades), as famosas receitas de bolo. Esse fato demonstra a dificuldade que os projetos encontram para elaborar as suas ações a partir das necessidades da comunidade atendida em conjunto com seus representantes.

Também observamos que alguns participantes apontaram nas considerações finais a sua percepção sobre o processo de formação. Um dos relatos comentou a importância dos agentes se envolverem em propostas de formação, pois em sua opinião esse processo pode contribuir com resultados mais efetivos para o programa. Outro participante considerou que os encontros do PELC (introdutório, AV1 e AV2) contribuíram com a formação para o trabalho e vida pessoal dos agentes e coordenadores.

## V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, consideramos satisfatório a avaliação deste módulo com a participação de coordenadores e agentes sociais, bem como o desenvolvimento do programa ao longo de sua vigência.

- **Imagens do Evento**





